

para dizer que os queixos do vereador Manuel José de Carvalho
grau justo, mas apela para que ele coopere no senti-
do de melhorar a arrecadação de impostos, continuando
disse que a arrecadação feita pelo fundo do latido do Bairro
do São Cristóvão seria empregada ali mesmo; apertando
o vereador Alfredo Fossine disse que ouvia um grande
centroste entre a arrecadação dos fundos dos latidos do
Bairro do São Cristóvão, cede o certo medida no Anuário
do Colégio, continuando o vereador disse que que a
arrecadação do estona ainda incompleto com os seus deos
tais o senhor Ruffilo além da lei, merito ainda seria
fazer; continuando o vereador o caso do voto da lei no 172
fazendo questões de dizer que notou entre o estona
de inteiro quando com o senhor Governador; finalmente
disse que também estava com o senhor prefeito falando
sobre o aumento do financiamento e que seria satisfeito
com os seus esforços e estona de inteiro quando com
a sua comissão-guia; ORDEM-DO-DIA- da ordem do dia
continua Redações finais no. 40-41- e 42 de 25-11-1957-
aprovadas, lei no 4 de 25-11-1957- aprovada. Nada mais
houve a tratar. O senhor Presidente deu por encerrado
os trabalhos marcando uma outra sessão para quarta-
feira dia 27 do que para manter com esse a esta ata
que depois de lida e aprovada sera assinada por quem
legal. Eugenio Ribeiro dos Santos *Alfredo Pereira de Souza*

ata da 4ª sessão or-
dinaria da Câmara
Municipal do Colégio. Foi
realizada no dia 27
de abril de 1957.

por parte e sete

dia do mes de novembro de mil novecentos e cinquenta e sete no
salão nobre da Câmara Municipal do Colégio. Foi lida a presente
sessão sob a presidência do vereador Eugenio R. dos Santos e com a
presença dos vereadores, Alfredo Pereira de Souza, Manoel José de
Carvalho, Beny Gomes da Costa, Amílcar Amador do Valle, Alfredo
Fossine, Francisco Ribeiro de Almeida e Mestres Morais, deu-se
do comparecer os vereadores, Jorge de Paula e Silva e Luciano au-
gustino Louço, marcando numero legal o senhor Presidente deu
por eleito os trabalhos autorizando a leitura da ata da sessão
anterior que feita foi aprovada com as seguintes restrições
onde se ler Ruyza Adail Bento Ribeiro seu Conselho do
proca professora Adail Bento Costa, e repellido se trabalhar
a restauração da Ponte Feliciano sobre; EXPEDIENTE do expe-
diente constam, officas expedidos pela secretaria da casa, pelo ge-
ra recebido do senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado

agradecendo a notícia notada pelo sãman municipal de Colômbio.
Came a julona e presidente Beny James de Costa, para falar
sua nome da comissão encarregada de ver se dizo verificar
as alusões da Estada da Liqueira disse que sua queda parte da Est.
da Est. de fato muito boa, mais a outra parte estava em estado
lamentável e com o trabalho impedido por falta de trabalho
que se estava fazendo ali; Cam a julona e presidente Manuel
José de Carvalho, para apresentar um projeto de sua setoria que
modifica a Zona Urbana Zulueta e Rural de Colômbio, contin-
uando alguns que depois de ouvir a mesa fosse telegrafado a
Assembleia Legislativa, e ao Grande Jornal Legislativo, dando apoio as
delib. que sua queda sobre a construção da linha de Caraguatata-
ba, ainda com a julona, obteve o caso do cargo de 5º. anterior em
Bona Professora Adair Bento Costa, dizendo que de fato a existência de
animais na qual para sua queda, por isso surgiu que mandasse
colocar uma placa proibindo a permanência de animais e que o seu
presidente mandasse colocar também luzes pois não admittia que
fizesse luz nos terrenos livres e, naquela hora não se mes-
finalmente lamentou que o senhor Prefeito não atenda as solicita-
ções do vereador, obteve ainda o caso dos pagamentos dos custos
e solicitou um apoio ao seu juiz de direito de Colômbio
Sr. Cesar Ribeiro Matta pelo modo como que vem aturando
os eleitores desta cidade; Cam a julona e presidente Adilson
Amador do Valle, para dizer que após estudo da Liqueira do mes-
da Manuel José de Carvalho na apresentação do seu projeto, mais que
o seu de sempre com a sua melancolia que não procede;—
Cam a julona e presidente Francisco Ribeiro de Almeida, para
parabenizar a com os julones do presidente Manuel José de Carvalho
a seguir apresentar uma Moção de solidariedade ao cidadão Luiz
Carlos Lito por se achar privado do convívio de sua família
por questões políticas; Cam a julona e presidente Martin Mariano
para solicitar da mesa os processos que se acham com o pedido
de prisão, e pedir também a explicação dos telegrafos ao Sr.
Jurif. Salim Sabar e a Igreja Metodista de Colômbio; Cam a
julona e presidente Alfredo Duarte Faria, para dizer a mesa que o
colô eleitoral do P.S.D do Rural de Colô. Estava dando os termos
do julgamento a qualquer um, isto é, mais a quem tem
placido ali; e que esta situação colocava bem mal o poder
Executivo e a Comissão de Afastamentos, não concordando que mais
quisesse fazer uso da julona e seu presidente disse que iria
atender a todos as solicitações. ORDEM DO DIA da ordem do dia
Cam a julona e presidente Manuel José de Carvalho, para
apresentar a lista de nomes no 42-43-44-45-46-47/57 de 27-11 referente
aos direitos de eleição de auditos, aprovados; Moção de solidariedade
apresentada pelo vereador Francisco Ribeiro de Almeida ao cidadão Luiz Carlos
Lito por se achar privado do convívio de sua família por
questões políticas aprovada; Aquecimento apressado do juiz

mesada Manuel José de Carvalho ao grande jurado Fluminense e Assembleia Legislativa do Estado, sobre o caso da delinqüência de Carapicuatuba - apenado -; parece de licença de finanças em 2.º diação do documento de 1958, pelo qual o presidente Niterói encaminhou a notação disse que os mesadores — deveriam aprovar o requerido o aumento carente esta na edigido pois que o aumento pleiteado pelo senhor prefeito na sua mensagem por estapa segue, e que a parte referente a mensagem deitasse para ser estudada nos próximos reuniões extraordinárias podendo para isso o cumprimento dos seus fins no que logo foi dado; sendo assim o documento foi apenado; parece de licença de finanças da mensagem que pelo aumento para os funcionários foi rejeitada diante do cumprimento de obrigação da coisa em tentar de seu aumento e não nos próximos reuniões extraordinárias; parece de continuação de prazos do projeto que cria o imposto predial apenado; nota de refração ao Sr. Juiz de Direito do Celso Frio - apenado; ante projeto do mesado Manuel José de Carvalho que medeia a Zona Urbana e Suburbana de Celso Frio, apenado, Madalena honrando o tratar o senhor presidente deve fazer encerrar esta sessão e manter essa ata para esta terça dia 29 do que para constar louvamos esta ata que depois do lido e apenada, seja assinada na forma legal.

Caetano Ribeiro dos Santos - 1.º secretário - *na da Louça*.

ata da 2.ª sessão ordinária de Celso Frio realizada no dia 29 de novembro de 1957.

Aos vinte e nove

dia do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e sete no sítio onde a Câmara Municipal tem lugar a presente sessão sob a Presidência do mesado Eugênio R. dos Santos e com a presença dos mesadores, Afildo Pereira de Souza, Manuel José de Carvalho, Manoel Gomes da Costa, Alfredo Santa Fossine, Amílcar Amador do Valle, João Marques de Aguiar, e Niterói Monelino, deixaram de comparecer os mesadores, Jorge de Souza e Silva, Luciano Antonio Correia e Francisco Ribeiro; Honrando sempre legal o senhor presidente deu ao sítio os trabalhos autografando a leitura da ata da sessão que foi lida e aprovada assinada na forma legal. esteve também presente a esta sessão o mesado Luciano Cordeiro, EXPEDIENTE - do expediente constam, após o telegráfico expedido pela secretaria da coisa. Encerrando a sessão o senhor presidente o mesado Manuel José de Carvalho; para apresentar a mesa um